

AVE MARIA

ANO LVII

São Paulo, 11-Março-1956

NÚMERO 11



Moças de Kerlouan (Índia) vão à igreja para a *Cerimônia do Perdão*, que se celebra sempre na Semana Santa. Trajam êsses lindos e modestos vestidos recamados de enfeites e adornos costumeiros no país. São bem os presentes dias "Dias de Perdão". Deus nos perdoa e devemos também perdoar aos nossos próximos.

Cumprem promessas e agradecem favores...

SÃO PAULO — Da. Eneida Maria de Lourdes Osellero agradece a Nossa Senhora a grande graça de ter sarado de doença nervosa.



LIVRAMENTO

Menina Candelária dos Santos, favorecida por Santo Antônio M. Claret.

POÇOS DE CALDAS — Da. Anália Magalhães agradece a Santo Antônio Maria Claret e N. Sra. de Fátima graças alcançadas. — Os irmãos Maurício e Zelinda agradecem graças alcançadas de Santo Antônio Maria Claret e Santa Rita de Cássia. — Srta. Margarida Rosa Viana, por uma graça alcançada, agradece ao milagroso Santo Antônio Maria Claret.

PINHAL — Da. Helena M. Vergueiro agradece graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret, Nossa Senhora e Santo Antônio de Pádua.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — Da. Marieta Teixeira Lomba agradece a N. Senhora Aparecida, São Benedito e Pe. Gaspar Bertoni a graça de ter melhorado bastante de uma dor que tinha na perna.

GOIÂNIA — Sr. Getúlio Sá agradece a São Judas Tadeu a graça de ter curado seu filho de uma tosse rebelde.

CAMPINAS — Da. Maria das Dores T. Silva agradece a Nossa Senhora, São Benedito, Santa Rita de Cássia e Santa Teresinha uma graça alcançada.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Elza e Sr. Antenor Leite, de Tatuí, duas graças alcançadas. — Sr. José Sacco, de Limeira. — Da. Angelina Polessa de Castro, de Juiz de Fora. — Sr. Messias Dionísio de Faria, de Cachoeira de Minas. — Da. Maria Henriques de Melo, de Conchas, duas graças em favor de Mário e Zezinho. — Anônimo de Itu, por intermédio do Pe. José Fernandes, S.J., — H. Honory de Castro, de Florianópolis. — Da. Antonina Maria dos Reis, de Pedro Leopoldo. — Da. Elpídia Silva Oliveira, de Campos do Jordão. — V. L., de Botucatu. — Da. Romilda Bardeu, de Linha Traversa. — Devota, de Mogi-Mirim. — Da. Maria Antônia Silveira, de Oliveira. — Sr. José Ribeiro Freitas, pedindo a cura do filho. — Sr. Elias José Antunes, de Presidente Bernardes. — Da. Márcia Kraemer, de Carazinho. — Da. Carlota Gomes, de Alegrete. — Da. Geralda Alves, de Cornélio Procopio, grande graça. — Da. Maria Eugênia M. Gouvêa, de Caxambu. — Da. Maria da Conceição Nunes Colombo, de Taquaritinga. — Da. Geraldina M. Lopes, de Pará de Minas. — Da. Lourdes Neves Corrêa, de Ccaiaça. — Da. Lucrecia Hincks, de Colina. — Da. Ieda Bocate, de Rolândia. — Da. Ema Boscoli, de Presidente Prudente. — Da. Teresinha Pacheco, de Ubá. — Da. Neves Sermilo, de Londrina. — Da. Benvenida Rocha, de Uberlândia. — Da. Luzia Freitas, de Cordeirópolis. — Da. Maria da Glória Tôres Granato. — Anônima, de Tupã. — Da. Odete C. de Oliveira, de Jaú. — Da. Nair Godoy Anderãos. — Da. Joana Pereira, de Bom Sucesso, grande graça. — Da. Normália Silveira, de Gravataí. —

Da. Maria da Glória Melo, de Barbacena. — Da. Maria Cecília Barbosa e Da. Maria Cândida de Oliveira Barbosa, de São Simão. — Da. Maria Campos Costa, de Boa Esperança, grande graça. — Da. Áurea Oliveira Vilela, de Carmo da Cachoeira. — Da. Maria Montrinato, de Tanabi. — Da. Olga Venzon, de Farroupilha. — Sr. José Felício Cintra, de Itaú de Minas. — Sr. Custódio Nunes, de Taquaritinga. — Da. Rosa Fonseca, de Formiga. — Sr. Paulo Braga, de Andará. — Da. Maria Carolina de Azevedo Lima, de São Carlos. — Da. Josefa Zotti Milani, de Poços de Caldas. — Sr. Narciso Bertoldi, de Jaú. — Sr. Joaquim Marques Costa, de São João da Glória. — Da. Sofia Piedade, de Piracicaba. — Sr. Edson de Freitas, Sr. Mário Angélico de Freitas e Da. Emília de Freitas, de Nova Iguaçu. — Da. Luzia Silva, de Ipameri. — Da. Mercês V. Mota, de Caxambu, grande graça. — Sr. Braulio de Melo, de São Paulo, em favor de Maria Edna Tavares. — Devota, de Cambará. — Da. Ifigênia V. dos Passos, de São João del Rei. — Duas devotas, de Tatuí. — Da. Cecília M. Pereira, de Taubaté. — Da. Rosa de Pace, de São José do Rio Preto. — Da. Maria Sardinha Bonfanti e Da. Maria Aparecida Bonfanti, de Leme. — Da. Maria Moreira da Piedade, de Matozinhos. — Da. Antonieta Giordano Chinellato, de Americana. — J. M. Filho, de Esteiros (Minas). — Da. Neuza de Carvalho, de Moçambinho. — Sr. João C. Júnior, de Araçatuba. — Da. Maria A. Costa, de Ribeirão Vermelho. — Da. Carmen Doures Pereira, de Volta Redonda. — Sr. Rui Tamburi, de Rancharia, por si e pela filha. — Da. Geni Garcia Rodrigues, de Itaperuna. — Da. Maria Amélia de Assis e Silva, de São João del Rei, em favor da filha. — Da. Matilde Alves da Silva e Da. Catarina Scalfaferrri, de Niterói. — Da. Maria Amélia de Oliveira, de Belo Horizonte. — Da. Maria de Souza Freitas e D. Isabel de Souza Vieira, de Bariri.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50.00
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
Telefone 51-1304 — Caixa 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956

O DIA DO PAPA

★ O Dia do Papa passou a ser festa universal, festa da família católica. A

data própria é o aniversário da coroação do Soberano Pontífice, Pio XII, coroado no dia 12 de Março de 1939, festa de São Gregório o Grande.

Os católicos como filhos espirituais aclamam sempre, mas sobretudo nesse dia, o Chefe santo, poderoso em palavras e em obras, avivando a fé na hierarquia da Igreja, que é sua base.

As frases cantadas e ouvidas tantas vezes: "as portas do inferno não prevalecerão", parecem-nos nesta conjuntura mais cheias de vida, de sentido e de fôrça. Necessitamos ouvi-las para assegurar nossa esperança contra toda esperança. Porque a salvação não virá "da carne nem do sangue", não virá das concordatas nem das conversações, senão do Pai que está nos céus, representado visivelmente por este Supremo Pastor que recebe a homenagem sincera que lhe é devida como a soberano, mestre e sacerdote.

São Boaventura, incansável prègador da verdade pontifícia, indicara aos seus frades a trílice razão da plenitude de poder do Papa. Primeiro, porque, prescindindo de toda outra hierarquia, conserva em si mesmo todo o poder que Cristo conferiu à sua Igreja. Em segundo lugar, porque pode exercer esse poder em qualquer parte do mundo onde estiver a Igreja. Finalmente, porque quantos exercem atividades religiosas com poder jurisdicio-

nal, o fazem em comunhão com a Sé Apostólica.

Êstes os aspectos que o Dia do Papa mostram ao povo católico. Cada fiel considera o Papa como "pai próprio que vigoriza toda a organização da Igreja, da paróquia mais humilde à mais vasta diocese, dando sentido respeitoso e filial a quaisquer intervenções do Pontífice.

Nem passa ou dura por alguns momentos tal crença, mas se perpetua e permanece inabalável, ainda que as circunstâncias lhe pareçam contrárias. Se na vida de Jesus Cristo se deu o paradoxo de "destruir a morte com a morte", tal antinomia repete-se na vida da Igreja, pois é seu costume vencer quando ferida, vencer quando atacada, triunfar quando abandonada. Esta convicção enraiza-se mais nos presentes momentos, com o Papa que Deus nos concedeu, de penetração quasi angélica no entendimento, de generosidade sem medida no amor, de piedade profunda que vivifica a morte dos espíritos, de gesto súplice, de palidez viva, de sorriso paternal, de voz familiar.

Deus se mostrou magnânimo com o mundo, dando-lhe o atual Pontífice que os séculos futuros admirarão mais que o presente. Mas também sejamos dignos de sua grandeza do dom recebido. Oremos pelo Papa. Consolemos o Papa. Alivie os sofrimentos do Papa.



Nossa Senhora da Penha em Vitória (Esp. Santo)

★

São Luís de Gonzaga, impedido pelo amor a Nossa Senhora, fêz, aos nove anos, voto de castidade. E mais tarde, depois da santa comunhão, ouviu clara e distintamente a voz de Nossa Senhora do Bom Conselho que lhe pediu entrar na Companhia de Jesus.

★

"A Rainha amorosíssima recebe no seu manto as almas dos agonizantes, seus devotos, e as apresenta ao Juiz, seu Filho. Assim lhes alcança a salvação."

(São Vicente Ferrer)

★

No derradeiro instante da vida, São João Francisco Regis, iluminado por celestial resplendor, disse ao irmão que o assistia: "Caríssimo Irmão, quão grande é a minha felicidade! Jesus e Maria me convidam à doce morada dos bem-aventurados."

Ditosa morte nos braços de Jesus e Maria!

★

"Os demônios tremem e fogem espavoridos ouvindo o nome de Nossa Senhora." (São Bernardo.) — Invoque-mo-lo nas horas de calma e nos momentos de aflição.

AVE MARIA

5 NOTÍCIAS MARIANAS

RECEBIDA N. SRA. DO ROCIO PELO SR. PRESIDENTE JUSCELINO.

O Presidente Juscelino subiu a estrada do Corcovado, a fim de receber, aos pés de Cristo Redentor, a imagem de Nossa Senhora do Rocio, trazida por um grupo de peregrinos que fizeram o percurso de Curitiba ao Rio de Janeiro, Alto do Corcovado, a pé, em trinta e oito dias. O Presidente da República chegou ao Alto do Corcovado de automóvel, em companhia das filhas, Major Dilermando Renato Pereira e José Luís. Ao saltar, foi o Sr. Juscelino cumprimentado por Sadi Silva, representante do governo paranaense, que fêz a apresentação do grupo de peregrinos.

O Presidente da República recebeu, emocionado, das mãos do Congregado Mariano Luís Fressato, a pequena imagem da santa Padroeira, que antes foi beijada por todos os membros do grupo de paranaenses. Agradecendo, o Sr. Juscelino exaltou o feito dos peregrinos e disse que, no governo, assegurará a paz, a tranqüilidade e o bem-estar do povo brasileiro, sob a inspiração de Deus. Despediu-se, depois, o Presidente da República, apertando a mão de cada um dos peregrinos e cumprimentando com um aceno, antes de entrar no automóvel, as demais pessoas que ali se achavam.

OS FIÉIS DE REGENSBURGO (Alemanha)

iniciaram a campanha em favor da paz. O primeiro ato consistirá na construção de 15 capelas, representando os 15 mistérios do Rosário, na estrada próxima da fronteira checoslovaca.

A última capela será dedicada ao Imaculado Coração de Maria. Durante a noite esta capela ficará sempre iluminada, como símbolo de esperança e encorajamento para os que estão dominados pela tirania vermelha.

ESTÁ FUNCIONANDO

em Fátima uma estação de rádio, integrada em vasto plano internacional, como porta-voz potente das glórias de Nossa Senhora.

HÁ TRÊS SELOS MARIANOS E BRASILEIROS.

O primeiro, com a gravura de Nossa Senhora, foi emitido em 1950, por motivo do centenário do estabelecimento das Irmãs de Caridade em nosso país. Reproduz a escultura em mármore da SSma. Virgem, que se encontra na Casa-Mãe das Irmãs de Caridade em Paris. É azul-preto e vale 60 cent.. No Ano Santo Mariano apareceram outros dois selos: o de N. Sra. Apaprecida, côr de vinho, no valor de 60 cent., e o da Imaculada Conceição, côr azul e de Cr\$ 1,20. Traz a efigie da estátua de mármore, dos jardins do palácio do Cardeal do Rio de Janeiro.

O EQUADOR

está dando edificante exemplo na Cruzada pelo Têrço. Além das 25 estações que irradiam diariamente a recitação do mesmo, instalaram-se mais duas estações que transmitem programas adaptados à Cruzada e ainda irradiam o Rosário completo.

Parada Evangélica

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

(João, VI, 1-15)

★

Naquele tempo: Jesus passou à outra banda do mar de Galiléia que é o de Tiberíades e seguiram-no grandes multidões, porque viam os milagres que operava sobre os enfermos. Subiu, pois, Jesus a um monte e aí, sentou-se com seus discípulos. Ora, estava próxima a Páscoa, festa solene dos Judeus. Jesus então levantando os olhos e vendo a grande multidão que o procurava, disse a Filipe: Com que compraremos pão para eles comerem? Dizia isto para experimentá-lo, pois sabia o que havia de fazer. Filipe respondeu: Duzentos dinheiros de pão não são suficientes para que cada um receba um pedacinho. Um de seus discípulos chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Aqui está um moço que traz cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isto para tanta gente? Então, disse Jesus: Fazei assentar esta gente. Havia, de fato, muita relva naquele lugar. Assentaram-se, pois, os homens, em número de quase cinco mil. Tomou então Jesus os pães, depois de dar graças, distribuiu-os ao povo que estava assentado. Distribuiu também os peixes quanto quiseram, e, quando estiveram satisfeitos, disse aos discípulos: Recolhei os pedaços que sobejaram para que se não percam. E eles recolheram e encheram doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada que tinham sobejado aos que comeram. Vendo, pois, estes homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é sem dúvida o profeta que devia vir ao mundo. E sabendo Jesus que o viriam arrebatam para o proclamar rei, fugiu de novo, só, para a montanha.

A SSMA. EUCARISTIA

AINDA que o milagre hoje recordado no Evangelho se nos depare admirável, é, no entanto, apenas a figura de outro prodígio renovado cada dia sobre os altares. Não mais o Cristo passível e mortal, mas o Cristo imortal e glorioso nutre nestes dias a sua Igreja. Como os antigos discípulos a vaguearem famintos pelo deserto da Palestina, caminha a Igreja pelo deserto deste mundo. Deu o Salvador àqueles um pão material, dá a esta um Pão espiritual. O Pão Eucarístico que se multiplica nas mãos do sacerdote como o pão de trigo se multiplicava nas mãos dos Apóstolos. O Pão Divino que os fiéis recebem dos ministros do Altar. O Pão dos fortes que lhes restitui as energias da alma. O Pão dos anjos que assegura a bem-aventurança do reino eterno.

Deixa porém, meu irmão, que, nestes dias consagrados ao preceito pascal, exortando-te a êsse dever, te advirta das disposições santas e indispensáveis para que te seja concedido o Pão milagroso.

Não te atrevas a receber, com a consciência de pecado grave o verdadeiro Corpo do Filho de Deus, aquele Corpo divino, fruto do seio puríssimo de Maria, aquele Corpo concebido por obra do Espírito Santo, carregado das culpas humanas e oferecido como Vítima para aplacar a Justiça do Eterno Pai sobre o Calvário, aquele Corpo, enfim, glorioso e triunfante que forma hoje a delícia dos anjos e o júbilo dos santos. Ousarás duvidar das afirmações de Jesus: "Eu sou o Pão da vida... Quem comer da minha carne e beber do meu sangue, terá a vida eterna... Tomai e comei: êste é o meu Corpo... Tomai e bebei, êste é o meu Sangue"? Se te admira essa transubstanciação superior à tua inteligência, pensa que Jesus é aquele mesmo Deus a tirar do nada com uma só palavra todo o universo, a multiplicar, ao simples toque de suas mãos divinas, os pães no deserto, a curar os enfermos e ressuscitar os mortos. Pensa ainda nos prodigiosos resultados que tu mesmo experimentaste, recebendo dignamente o Pão Eucarístico. Quantas vezes te foi dado ouvir que a virtude é apenas um nome, que a pureza é impossível, que a castidade é um absurdo. Tristes expressões de quem não conhece o Cristianismo. Mas tu mesmo és testemunha de que depois de uma Comunhão fervorosa já não havia no dicionário da tua alma a palavra impossível. A Eucaristia a havia convertido nesta maravilhosa realidade: "*Omnia possum in eo qui me confortat.*" Tudo me é possível ao lado de Cristo. De onde te veio, pois, esta força que o mundo nega porque não possui? De onde te veio senão da Eucaristia? É forçoso, portanto, convir que aquele Pão prodigioso não é uma expressão humana, mas sim o fato da Presença Divina.

FOGO SAGRADO

Napoleão Bonaparte, no auge da glória, ria-se zombeteiramente das excomunhões.

Suas atitudes indignas obrigaram Pio VII a excomungá-lo. Encolhendo os ombros, ridicularizou o anátema papal. E, orgulhoso, disse: "A excomunhão não arrancará as armas das mãos de meus soldados!" Mas nas manobras militares, na Rússia, as baionetas caíam das mãos enregeladas de seus homens, e Napoleão perdeu a guerra.

Com excomunhão não se brinca!

A MAÇONARIA

Pe. GABRIEL HIRAM

A Maçonaria entra de novo em atividade em todos os centros. As lojas estão em atividade, de novo proclamando a liberdade a igualdade e a fraternidade, ecos ainda da célebre Revolução Francesa.

A Maçonaria brasileira não difere da estrangeira. O Congresso Nacional Maçônico resolveu: 1.º Combater por todos os meios possíveis o Clero e as Congregações Religiosas. 2.º Votar a favor do divórcio e expulsar as Congregações religiosas estrangeiras. 3.º Batalhar pela extinção das missões católicas. 4.º Afastar as espôsas e os filhos dos Sacramentos. 5.º Suprimir a Embaixada junto ao Vaticano. 6.º Negar o caráter sacramental do matrimônio.

Vejamos o que diz o Santo Padre Leão XIII, na sua Encíclica "Humanum Genus"; "... A Maçonaria não é mera instituição filantrópica — querem os Maçons e todos os seus esforços tendem a êste fim —, destruir completamente tôda disciplina religiosa e social, que nasceu das instituições cristãs, e substituí-la por uma nova, formada de acôrdo com as idéias dêles, e cujos princípios fundamentais e leis são tirados do naturalismo. Para pôr fora de dúvida a existência de um tal plano, à míngua de outras provas, bastaria invocar o testemunho de homens que pertenceram a seita, e cuja maioria, quer no passado, quer na época mais recente, têm atestado como certa a vontade em que estão os maçons de perseguirem o Catolicismo com inimizade exclusiva e implacável, com a firme resolução de só parar depois de haver arruinado completamente tôdas as instituições religiosas estabelecidas pelos Papas.

Nenhum católico, se quiser permanecer digno de seu nome e ter de sua salvação o cuidado que ela merece, sob qualquer pretexto, pode filiar-se à seita dos maçons. Que ninguém, pois, se deixe enganar por falsas aparências de honestidade... sendo condenado pela moral o princípio fundamental que é como a alma da seita, não pode ser permitido aliar-se a ela, nem auxiliá-la de qualquer modo.

Os maçons, estão incursos nas seguintes penas eclesiásticas:

1 — Afastamento dos Sacramentos da Confissão e da Comunhão enquanto não abjurarem a Maçonaria.

2 — Proibição do comparecimento oficial a qualquer ato religioso ou celebração de missas ou ofícios religiosos a convite da Maçonaria.

3 — Interdição da escolha e apresentação como padrinhos de batismo, de crisma, ou como testemunhas de casamentos.

4 — Exclusão dos sufrágios públicos: encomendação, entêrro religioso e missa se morrecem irreconciliados ou sem sinais de arrependimento.

5 — Proibição de se casarem com as solenidades católicas.

6 — Proibição de admissão ás associações religiosas.

7 — Os católicos não devem sob pena de pecado grave, assistir às suas reuniões mesmo por mera curiosidade, auxiliar seus estabelecimentos ou instituições sob pretexto de cari-

dade, assistir a cerimônia e acompanhar entêrros maçônicos. Não devem ter relação nenhuma de convivência e convivência com a Maçonaria.

8 — Os que dão seu nome à seita maçônica ou a outras associações congêneres, que conspiram contra a Igreja ou os legítimos poderes civís, incidem, só por êsse fato, na excomunhão simplesmente reservada à Santa Sé. (Can. 2335.)"

Pelo exposto, se conclui que ninguém poderá alegar reta intenção em pertencer ou acatar a Maçonaria como obra social e benfazeja. A Maçonaria é condenada pela Igreja e, portanto, é perniciosa.

*

Coisas para sorrir...

Da. Dulce contratou uma nova empregada da roça. Introduzindo-a no cerimonial da casa, explica:

— Antes de abrir qualquer porta tem que bater, Rita.

E Rita, ingênuamente:

— Também quando abrir o armário, "sa dona"?

—•—

Vão encerrar-se os debates, quando o advogado do réu pede para serem ouvidas duas novas testemunhas.

— Pode ter a certeza, senhor presidente — declara êle —, que dirão a verdade; eu não tive tempo de falar com elas.

—•—

Estavam dois pintos ciscando no terreiro. E um dêles puxou conversa:

— Sabe? o pinto que está ali no canto anda falando de ti, das tuas maneiras modernizadas.

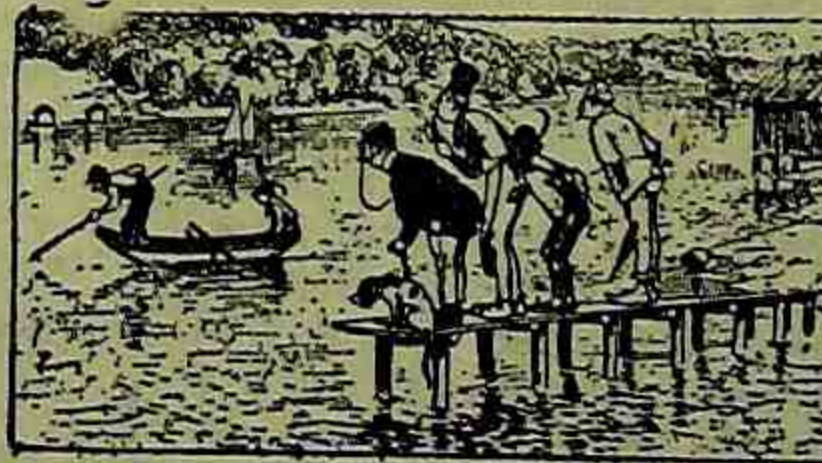
— Que tem isso? Vou lá ligar a um pinto retrógrado!

E todo orgulhoso:

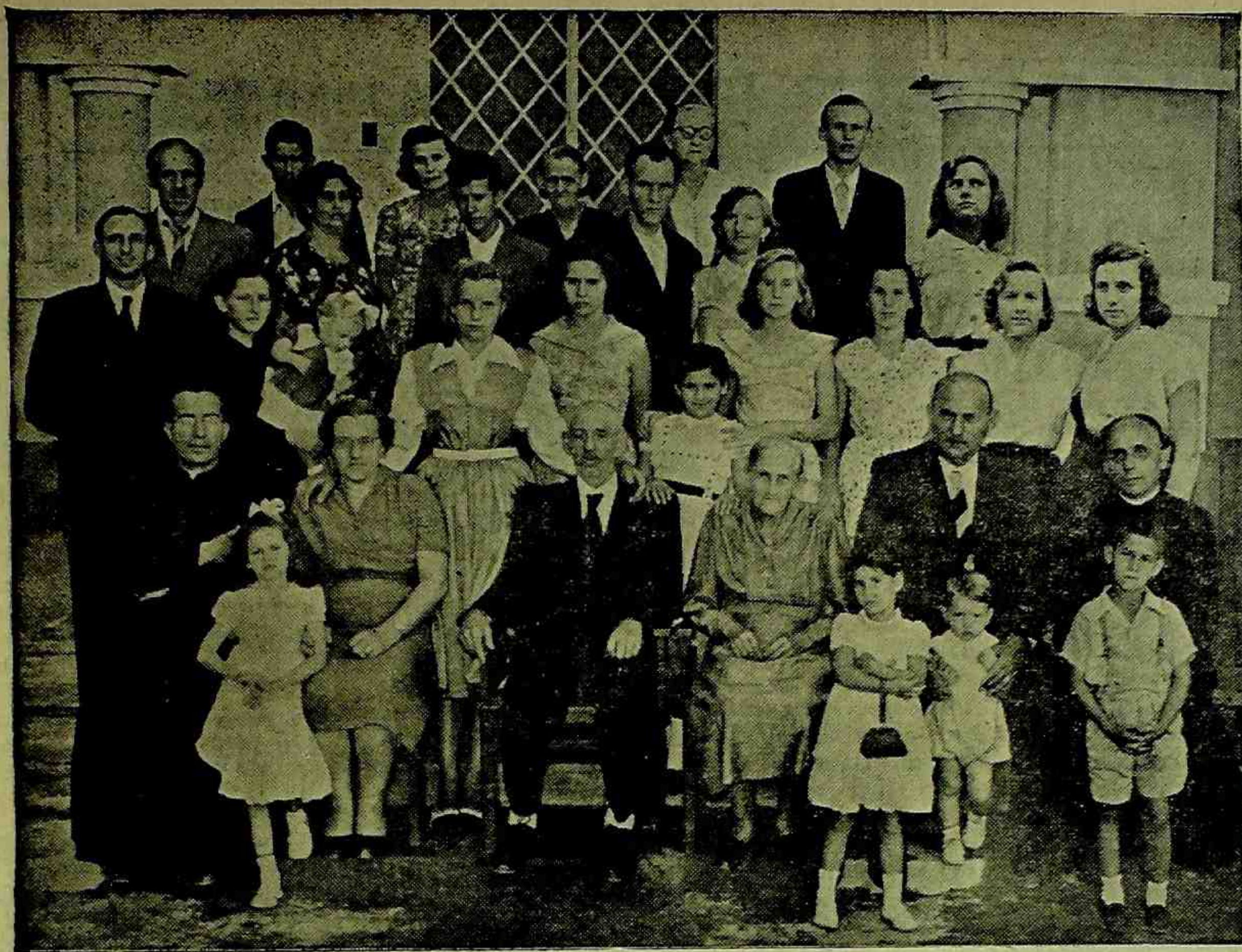
— Não te esqueças que eu sou de chocheira elétrica...

O PESCADOR E OS ESPECTADORES

(Estudo psicológico em 5 quadros)



2.º



GOLÂNIA — Sr. Paulo Kozlowski e Da. Maria Kozlowski, e seus filhos, Sr. Henrique e Da. Helena Bock, por ocasião de suas bodas de ouro e prata, respectivamente, em 11-7-55.

Ufano de seus missionários

Passaram anos. Como gigante, Damião de Weuster trabalhara no campo da sua atividade apostólica. Percorrera aquelas imensas paróquias, até visitar o mais afastado dos seus cristãos, através das florestas virgens, escalando as montanhas mais ásperas.

Mons. Maigret quis reunir todos os seus missionários no presbitério de Wailuku, na ilha Maui, onde êle viera benzer a nova igreja.

“O nosso campo está bem preparado; há progressos em tôdas as ilhas” dizia o Prelado com satisfação, enquanto os missionários davam sinais de assentimento.

Ali, a um canto, um velho missionário discordava: “Vossa Excia. Revma. esquece Molo-kai. Aquilo é o inferno. Fui lá um par de vezes; até já construí por lá uma capela, o ano passado. Mas para que serve tudo isso? Vivem ali como ovelhas sem pastor. Falta um sacerdote por ali.”

Então foi belo, aquêlo espetáculo; todos os missionários, à uma, se ofereceram para missão tão custosa. Equivalia a terem de viver no maior isolamento, no meio de corpos vivos em putrefação. Por fim, os olhos do Prelado fixaram-se no Padre Damião. O rosto missionário bronzeava com as soalheiras passadas; mas os ombros largos, as mãos robustas de camponês, o olhar decidido e cheio de energia faziam-no sobressair entre os demais.

— “Que idade tem Vossa Revma. Padre Damião?”

— 33 anos, Senhor Bispo.

— A idade de Nosso Senhor, quando levou a cruz às costas... Vossa Revma. conhece a lepra?

— Frente a frente...

— Então, em nome do Senhor, vá.

— Obrigado, Senhor Bispo.

— É o mais belo dia da minha vida, terminou o Bispo. Sinto-me ufano dos meus missionários”.

Alguns dias mais tarde, Mons. Maigret partia com o Padre Damião para o inferno dos leprosos. Li há pouco, que o Governo Americano resolvera encerrar a leprosaria de Molo-kai. Mesmo depois dos melhoramentos introduzidos pelo Padre Damião, e pelos que lhe sucederam, os americanos não acharam o local apropriado para tratamento da lepra. Fechará com a cura ou com a morte do último entre os leprosos que lá se encontram. Que seria aquilo, quando, antes da vinda do Padre Damião, os leprosos viviam ao abandono, como feras, numa promiscuidade repugnante, sem higiene, sem moralidade? Por isso, o primeiro cuidado do missionário começou pelo indispensável: construir enfermarias; levantar habitações higiênicas; acabar com abusos imorais. A presença do missionário constituia um freio para os pagãos e um incentivo para os católicos.

CHORAVA E BATIA PALMAS

Dom FULTON SHEEN

E NCONTRAVA-ME em Roma, na praça São Pedro, ao lado de milhares de peregrinos, dirigindo o meu olhar para a janela do apartamento particular do Papa. Quando ele apareceu, um prolongado aplauso saudou o Vigário de Cristo. Ao redor de mim, a multidão chorava de alegria e batia palmas. Ninguém, entre os presentes, ali se achava impelido pela curiosidade. No que me diz respeito, nada mais tinha que fazer em Roma senão receber aquela bênção que o Papa dá coletivamente e a cada um. Mas, naquela tarde, recebi do Sumo Pontífice o convite de apresentar-me ao Vaticano na manhã seguinte, às dez horas.

“Quando devo apresentar-me ao Papa, tenho sempre a impressão de penetrar num mundo totalmente diferente e muito maior do que deixei para trás. A última coisa real, fria, irremediavelmente concreta que vi enquanto me dirigia ao encontro de Sua Santidade, foi a escadaria de mármore que leva ao seu escritório. Achei-o mais forte e em boa saúde do que me havia parecido por ocasião do nosso último encontro. Seu espírito é ainda mais vivo e mais brilhante.

“Não me sentia bem, sentado na cadeira que ele me ofereceu: — caí de joelhos diante do Papa, que compreendeu o meu desejo de ficar naquela posição. Tenho a certeza de que Molotov nunca sentiu a necessidade de ajoelhar-se diante de Kruschev. A posição de um homem é, freqüentemente, o espelho do estado da alma. A postura característica do Papa é a posição de Cristo na Cruz: de braços abertos como para abraçar toda a Humanidade. As almas generosas mostram com prazer as mãos estendidas, enquanto os materialistas estão de punhos fechados. Braços estendidos como os dos crucificados se condizem com aqueles que conheceram as dores e as angústias da vida.

Parece estranho que uma pessoa, ocupando a posição de honra e autoridade de Pio XII, apareça freqüentemente na atitude de vítima preparada para o sacrifício. Para compreender a razão do seu gesto, das suas palavras, da sua maneira de ser, é preciso estabelecer uma distinção entre as funções do Papa e a sua personalidade.

É como um guarda que dirige o tráfego de uma grande cidade e, ao mesmo tempo, é uma autoridade e um ser humano. Um pai, na sua casa, ocupa o lugar de Deus no que tange à educação dos filhos, mas, como indivíduo, é responsável para com o Pai Celeste. Para os católicos, o Papa, ou Santo Padre, é o representante de Cristo sobre a Terra, quando fala como chefe da Igreja aos súditos. Mas é, também, um homem. Na minha opinião, Pio XII é o tipo do “mártir sêco”. O “mártir úmido” é aquele que derrama o seu sangue em defesa da fé, enquanto o sêco é o que padece para a defesa da fé, sem sofrer o martírio físico.

“Eugênio Pacelli iniciou a árdua jornada de mártir sêco em 1919, quando foi enviado a Munich, na qualidade de Núncio Apostólico. No mês de Abril daquele ano, o marinheiro Rudolph Egelhofer, chefiando três comissários bolchevistas, tentou estabelecer uma República Soviética. Foi criado um exército revolucio-

nário que se apoderou da cidade. Mais de trezentas pessoas foram mortas e a casa do arcebispo que hospedava o Núncio Apostólico foi metralhada. Sem reparar nas ameaças, Eugênio Pacelli subiu ao púlpito da catedral da cidade, contrariando as ordens da Comissão Revolucionária e prêgou. Alguns dias depois, Seiler penetrou, juntamente com um companheiro na residência do arcebispo, disposto a matar o embaixador do Papa. Dominaram o criado e ficaram à espera de Eugênio Pacelli, de revólver engatilhado. Quando ele apareceu, Seiler atirou. A bala alcançou a cruz no peito do Núncio, sem entretanto feri-lo. Este, então, disse calmamente: “Não tenho medo. Estou nas mãos de Deus. Vós, porém, nada ganhareis com a minha morte. Tenho um único interesse: o de salvar o meu povo.”

“Debaixo daquêlê olhar firme e doce ao mesmo tempo, Seiler e seu companheiro não ousaram desfechar o segundo tiro. Abaixaram os olhos, como crianças desobedientes. Eles jamais souberam porque não tinham atirado.”

Quando foi eleito Papa, comentou o grande acontecimento com estas palavras: “Misere mei, Deus”.



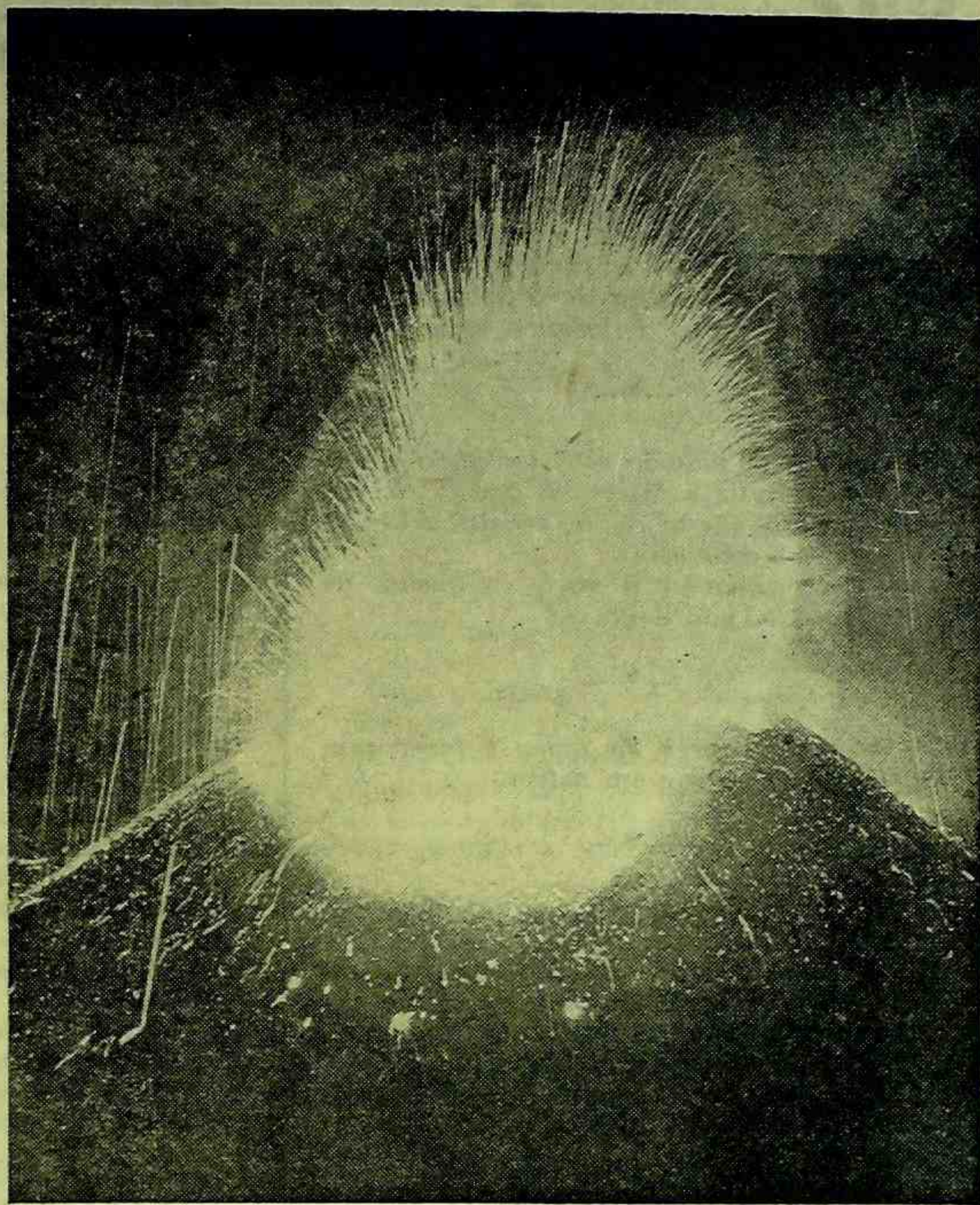
Celebrou-se no dia 4 do corrente a festa da BEATA MADRE PLÁCIDA VIEL, beatificada em 6 de Maio de 1951 por S. S. o Papa Pio XII. Madre Plácida foi a segunda Superiora Geral da Congregação das Irmãs das Escolas Cristãs da Misericórdia, fundada por Santa Maria Madalena Postel. A Beata consagrou toda a sua vida religiosa às obras sociais e ao governo da Congregação. Se você, jovem generosa, deseja servir a Deus numa Congregação eminentemente apostólica e social, escreva à Madre Provincial, Convento Santa Maria Madalena Postel, Leme, Est. de S. Paulo, e receberá as informações necessárias.

O ETNA DE NOVO EM ERUPÇÃO

CATANIA (Itália) — O vulcão Etna entrou, há poucos dias, em atividade. As características da erupção são as mesmas verificadas em Junho do ano passado. Da aldeia de Zafferana, aos pés do vulcão, ouvem-se ruídos contínuos e estrondosos. Sobre a localidade cai, de vez em quando, uma chuva de cinzas. Da cratera do vulcão sai uma densa coluna de fumaça.



Crônica Internacional



★ **SESSENTA E DOIS ANOS EM TERRAS DE MISSÃO.** — Faleceu em Santa Isabel (África) o Revmo. Pe. Isidoro Abad, Missionário Claretiano, que durante 62 anos trabalhou ininterruptamente nas missões da Guiné Espanhola.

O Pe. Isidoro nasceu no ano 1869. Aos 17 anos professou na Congregação Claretiana.

Recebida a Sagrada Ordem Sacerdotal, partiu às missões da Guiné no dia 19 de Dezembro de 1893. Sem qualquer intervalo de descanso, ali permaneceu até entregar sua alma ao Criador.

É prova admirável de resistência heróica dum padre que viveu consagrado ao serviço de Deus e à salvação dos infiéis.

★ **FALECEU O PADRE CARLOS GNOCCHI.** —

O Padre Carlos Gnocchi, fundador de numerosos institutos para assistência infantil na Itália, faleceu em Milão. Momentos antes de expirar, o conhecido padre, que dedicou sua existência aos pequenos mutilados, falando a um de seus médicos pediu que depois de morto fôsem os seus olhos transplantados para um dos meninos cegos internados numa das instituições de que é fundador.

★ **OS AUTOMÓVEIS TAMBÉM MATAM NOS ESTADOS UNIDOS.** — Os acidentes mataram 92.000 norte-americanos em 1955 e o automóvel foi o "assassino" número um, segundo informou o Conselho Nacional de Segurança.

Além disso, os acidentes causaram ferimentos em 99.200.000 pessoas e os prejuízos

econômicos foram calculados em 10.3000.000.000 de dólares.

Os veículos a motor mataram 38.300 pessoas em 1955, havendo um aumento de 8% em relação a 1954. O total de acidentes mortais em 1954 foi de 89.432, registrando-se, portanto, um aumento de 3% em 1955.

★ **O NOVO ARCEBISPO E OS OPERÁRIOS.**

— Para inteirar-se diretamente da situação dos trabalhadores, dias depois de sua chegada a Zaragoza (Espanha) o novo arcebispo Mons. Casimiro Morcillo convidou para um almoço 16 operários, representantes dos diversos ramos da produção; pediu o prelado aos seus convidados que abandonassem a cerimônia, conseguindo assim animar a conversação, que transcorreu durante toda a refeição num tom de simplicidade e familiaridade cristãs.

★ **NOVAS PARÓQUIAS, NECESSÁRIAS EM VIENA.** — Mais de 100 paróquias teriam de ser construídas para se atender às necessidades dos católicos de Viena.

Embora no tempo do Cardeal Innitzer, desde 1932, se tenham criado mais de 70 novas paróquias, especialmente dividindo as paróquias mais numerosas, existe na capital austríaca grande escassez local nas igrejas. São uns 600.000 católicos de Viena que não achariam lugar nas igrejas pequenas dos subúrbios, se todos quisessem cumprir o preceito dominical. Em Viena existem 20 paróquias com mais de 20.000 almas, 42 paróquias com dez a vinte mil almas e 44 com três a dez mil fiéis.

Miscelânea

NOTÍCIAS

BREVES

A prova mais concludente de que os animais pressentem as grandes catástrofes sísmicas, foi a fuga dos animais que habitavam a ilha de Krakatos, dias antes da erupção vulcânica, que a fez desaparecer.

—★—

E quando a mamãe está tentando explicar à Isabelinha a diferença que existe entre o acento agudo e o acento grave, a pequena sai com esta:

— Então quando o vovô se queixa de dores agudas, não é grave?

—★—

Um dos milagres do amor é fazer com que se ache prazer em sofrer.

—★—

A moda das cabeleiras compridas, que os homens usavam nos séculos XVII e XVIII, teve a sua origem no fato do rei Luís XIV ter arranjado uma grande cabeleira postiça para lhe tapar um enorme quisto que tinha na cabeça.

—★—

São os próprios homens que acumulam as nuvens e depois se queixam das tempestades.

—★—

A mais extraordinária profissão (se assim se lhe pode chamar) que existe no mundo é, talvez, a que um honrado cidadão americano exerce no cais do porto de Nova York. Mediante pagamento, tem êle de agitar um lenço, na ocasião da partida dos navios e até que êstes desapareçam no horizonte. Os clientes, que lhe pagam, são pessoas apressadas que pretendem, contudo, dar a um ente querido a ilusão de que lhe estão fazendo sinais afetuosos até ao último instante.

—★—

Os sábios falam, porque têm alguma coisa para dizer; os tolos, porque desejam falar alguma coisa.

—★—

ADIVINHE ESTA:

Que é, que é
Que nasce na devesa
E come com o rei à mesa?

(vovô v)

— MONS. KIONG, bispo de Shanghai, foi preso com parte do clero e milhares de cristãos, por ter resistido às ofertas comunistas que lhe prometiam paz e liberdade. Com seu exemplo coloca-se à altura dos bispos mártires do cristianismo.

— PROGRIDEM maravilhosamente os Vicariatos de Rrundi, chegando os cristãos a 57% da população. Faz 50 anos havia, nos dois Vicariatos, 4 missões e 292 católicos. Hoje há 50 igrejas e 700 capelas com 906.3434 católicos e 2428.000 catecúmenos. Em 12 meses houve 11.750.000 comunhões e 2.890.000 confissões. De 169.119 casamentos, somente 4.200, isto é, 2,5% faltaram aos seus compromissos sagrados.

— DE IMPORTÂNCIA CAPITAL para o futuro da Ásia foi o Congresso do Apostolado Secular, em Manila. Assistiram delegados de 16 países do Pacífico, estudando-se a maneira de conter a expansão comunista nos povos do Leste Asiático e do Extremo Oriente. O Congresso aceitou por unanimidade a conclusão de que para contrabalançar a ofensiva comunista é necessário elevar o nível econômico e social dos povos atacados pelo erro moscovita. O discurso inaugural foi pronunciado por Mons. Cardeal Gracias, arcebispo de Bombay.

— MONS. PEDRO SIGISMONDI, Secretário da S. Congregação da Propagação da Fé, recebeu um pectoral, ao ensejo dos 25 anos de sua ordenação sacerdotal. Mons. Sigismondi agradeceu e afirmou que o carregará consigo a título de dádiva, mas que após sua morte será entregue ao primeiro bispo indígena que receber a sagração episcopal.

— HÁ NO SUDÃO ANGLO-EGÍPCIO 6 territórios eclesiásticos com 9 milhões de habitantes, sendo 6 milhões muçulmanos, 2 milhões e meio pagãos e 162.745 católicos. A Igreja necessita multiplicar os missionários nesses territórios, para estender sua ação salvadora.



Não é para ter medo desse monstro. É um animal dos primeiros tempos do mundo. Dizem os sábios que viveu há 150 milhões de anos. Aparece, no Museu de Londres, como era naqueles tempos.

Consultório Popular

P. 3.024.^a — Com a idade de treze anos recebi o Escapulário do Carmo e desde então uso a medalha que o supre. Hoje a medalha está gasta e desejo trocá-la por outra. Que devo fazer?

R. — É necessário adquirir a medalha e mandar benzê-la. A bênção deve ser dada por um Padre Carmelita ou por outro sacerdote que tenha faculdade para impor o Escapulário do Carmo. Sem a bênção dada por sacerdote que pode impor o Escapulário, a medalha não o supre.

* * *

P. 3.025.^a — Tenho uma imagem de Nossa Senhora Aparecida. Quando a adquiri, achei-a escura demais e por isso pinte-a de novo, dando-lhe tom amorenado. Fiz mal? A imagem perdeu a bênção?

R. — Não procedeu mal. A imagem não perdeu a bênção.

* * *

P. 3.026.^a — Qual o enderêço para onde poderei enviar selos usados para as Missões?

R. — Pode enviá-los para o seguinte enderêço: Círculo Filatélico Missionário, Caixa Postal 153, CURITIBA (Paraná).

* * *

P. 3.027.^a — Tenho uma filha que sofre de bronquite asmática. Já recorri aos médicos dispendendo muito dinheiro em cada consulta e não houve melhora. Posso usar um remédio feito de raízes, dado por um curandeiro? Sei que o remédio cura. Não acredito nos benzimentos do curandeiro, nem vou permiti-los.

R. — Pode usar o remédio do curandeiro como usa um chá preparado em casa ou um remédio receitado pelo médico, sem permitir bênçãos nem acreditar em poderes sobrenaturais do remédio. Recorrer aos curandeiros e usar seus remédios, permitindo bênçãos ou confiando em efeitos infalíveis do remédio devido às bênçãos dadas por eles, é pecado grave.

* * *

P. 3.028.^a — Onde poderei encontrar o livro dos Salmos (em latim e português), o Missal quotidiano e vespéral, um bom livro de meditação, a novena de Santa Rita de Cássia e o livro "I Fioretti de S. Francisco de Assis"?

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO. Atende por Reembolso Postal.

* * *

P. 3.029.^a — O poder que o demônio tem é próprio d'ele ou lhe foi outorgado por Deus?

Se foi outorgado por Deus, o Supremo Criador põe em jôgo sua própria glória, visto que o demônio leva mais almas para o inferno do que Deus para o céu...

R. — Os demônios são anjos maus, que pela sua infidelidade a Deus foram precipitados no inferno. Foram criados por Deus como os anjos bons e receberam d'ele as perfeições e os poderes que têm. Embora no inferno, dependem de Deus e agem tanto quanto lhes permite Deus.

A ação do demônio em tentar os homens e a condenação dos maus não diminuem a glória de Deus. Tanto no céu como no inferno é Deus glorificado. No céu, em sua misericórdia. No inferno, em sua justiça.

Não se sabe certo se o número dos homens que se condenam é maior do que os que se salvam. Esta questão é controversa e só pela Sagrada Escritura não é possível resolvê-la.

* * *

P. 3.030.^a — Recebo freqüentemente a Sagrada Comunhão. Não cometo pecados graves e procuro evitar, quanto possível, os veniais. De quanto em quanto tempo devo confessar-me?

R. — A quem recebe freqüentemente a Comunhão, aconselha-se (não é obrigatório) a confissão de quinze em quinze dias ou cada mês, para tirar maior fruto do Sacramento.

* * *

P. 3.031.^a — Sou assaltado de muitos maus pensamentos e desejos contra o VI e IX Mandamentos. Procuro afastá-los e não consinto. Devo acusá-los nas confissões que faço?

R. — Só se devem acusar na confissão os maus pensamentos e desejos que se procurou voluntariamente ou em que se consentiu, pois constituem pecado. Os que foram afastados não devem ser acusados. Se se tiver dúvida se se consentiu ou não, pode-se acusá-los como pecados duvidosos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Caixa Postal 153
CURITIBA (Paraná)

CONSELHOS ÚTEIS

NEM OITO NEM OITENTA

Tanto o excesso quanto a deficiência de luz são prejudiciais à saúde dos olhos das pessoas que lêem, escrevem, ou utilizam visão acurada no trabalho. Proteja a visão, obtendo a orientação do oculista sobre a iluminação adequada ao seu trabalho e leitura. (SNES)

A recristianização da família

Anunciando aos seus diocesanos a celebração da Semana da Família Cristã, para o mês de Abril, Dom Frei Henrique Golland Trindade acaba de publicar importante pastoral relativa ao assunto que será estudado naquela Semana.

Aderindo à sua celebração, frutuosa a brilhante, e aplaudindo os seus conceitos sapientíssimos, claros e simples, transcrevemos alguns tópicos da Pastoral que nos foi enviada.

Famílias verdadeiras são poucas

Há famílias assim, não há dúvida, em nossa diocese e por toda a parte, nas quais se procura viver uma vida doméstica, inspirada pelo bom-senso e pela fé. Ai do mundo, se não as houvesse! Infelizmente, porém, não formam elas a maioria. E se o formam ou ficam escondidas ou sem ação, em meio do grande número daquelas que promulgam modas e modos e que procuram ir à frente de tudo, mas cujo teor de vida é mais pagão do que cristão, ainda que publiquem o seu nome católico ou até mesmo, as suas esmolas, as suas benemerências católicas.

A tentação do moderno

É certo que as famílias, como os indivíduos, não querem passar por atrasados, retrógrados. Parece-lhes uma vergonha, não conhecerem a mudança dos tempos e não se submeterem às exigências das modas e da mentalidade de hoje. E, assim, ricos e pobres, vão na onda. E se esquecem, infelizes, que, "ir na onda" é se transformarem em corpos sem vida, sem luta, sem idéias, semelhantes a cadáveres, ainda que enfeitados, a detritos e destroços, que essas mesmas ondas vomitam, com desprezo, nas praias, imensamente desertas do mar, onde ficam no esquecimento de todos, até mesmo daquêles aos quais procuraram agradar com prejuízo de seu nome, de sua honra, ou, talvez, de seus bens.

Séria advertência

Famílias cristãs, Cristo Nosso Senhor diz claramente: "quem não está comigo, está contra mim". E não está com Cristo, quem não está com a sua moral, com a sua humildade, com a sua firmeza, com o seu desprezo do mundo, com a sua abnegação, com o seu amor fraterno, e com a sua cruz. Não estando, assim, com Cristo, estamos, em verdade, contra Cristo, e não só, mas, sem o pensarmos, talvez, estamos de mãos dadas com os seus inimigos, de hoje e de todos os tempos, concorrendo, dêsse modo, para a desgraça da pátria e da humanidade.

A fé na família cristã

Portanto, a grande obrigação da Família Cristã, é viver a sua Fé, não só no que ela tem de doce e consolador, mas também, nas renúncias que ela exige e nos sacrifícios que ela pede, para o seu verdadeiro bem.

O lar cristão deve ser casa da alegria, da paz e do bem-estar relativo, mas não a casa do prazer sem limite e do gozo cego e de ostentação pagã.

Novas bodas de Caná

Forma-se um lar cristão, no dia em que dois jovens, diante do altar de Deus, juram fidelidade mútua e para sempre. Como é sério êsse momento e cheio de responsabilidade! Quem o compreende, dobra os seus joelhos, e pede a bênção do Senhor, para si e para quem está junto de si e para aquêles que completarão, no andar dos anos, a sua felicidade. É claro, para quem ama, êsse momento é de intensa alegria também. Que haja festa, flores e música! Que se repitam as bodas de Caná! Mas, tudo dentro da modéstia e da dignidade cristãs. Que não se ofenda a moral e o recato, em hora tão santa.

Ai de certos casamentos!

Que não se ostente aquilo que não se é. Que não haja essa preocupação estulta de luxo. Ai! os nossos casamentos religiosos! Quanta vaidade! quanto gasto impossível e para um instante só! Quanto se poderia poupar, para uma ou mais prestações de uma casa própria ou de um terreno próprio! E aquelas famílias que podem gastar, lembrem-se do pecado da exibição e do mau exemplo. Há certos casamentos que pela sua pompa ficam na história da cidade ou da paróquia, mas, às vezes, e depois?!... O contraste pode ser chocante demais. Seja tudo festivo, solene, de acôrdo com a solenidade e dignidade da liturgia cristã: trata-se, não há dúvida, de um grande Sacramento, na expressão de São Paulo. Que os pobres sejam lembrados nêsse dia, como faziam os príncipes piedosos. Com a oração, essa lembrança é o melhor meio de atrair as bênçãos divinas para o futuro do lar que se funda.

O OFERECIMENTO DE BULGANIN "NÃO PASSA DE MANOBRA DE PROPAGANDA", diz "L'Osservatore Romano"

O órgão oficial da Santa Sé, "L'Osservatore Romano", disse que o oferecimento do primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, aos Estados Unidos, de um pacto de amizade, "não tem valor real" e não passa de manobra de propaganda.

Em editorial, o referido jornal declara que "o valor real da proposta soviética é considerado nulo pelos observadores ocidentais. Nos últimos três anos, o Kermlin fez caso omisso de dez pactos de não agressão e neutralidade e 14 tratados de aliança.

"Aquilo de que se necessita para provar as boas intenções da Rússia são os fatos concretos", frison o jornal.

Prosseguindo, sublinhou que a conclusão do tratado de paz com a Áustria e a devolução à Finlândia da base de Porkkala, "agora inútil", foram meros gestos de propaganda que não modificam a política fundamental da Rússia. E acrescenta que Moscou insiste na "posição que fez fracassar a Conferência de Genebra" ao tratar das questões da reunificação da Alemanha e segurança européia.

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

SARDINHAS ENROLADAS

Limpa-se meio quilo de sardinhas, temperando-as depois com sal, cebola batatinha, alho bem socado e um generoso punhado de salsas.

Parte-se a sardinha, no sentido do comprimento, e enrola-se, cada parte, ao redor de uma azeitona, envolvendo-a com cuidado.

Depois de prendê-las com palitos, as sardinhas deverão ser postas numa panela, com uma xícara de chá de azeite, onde depois de ligeiramente fritas, serão regadas com uma xícara de vinagre e postas a cozinhar em fogo brando. Depois de frias, devem repousar na geladeira.

Estas sardinhas são deliciosas para serem servidas com o prato de salada, para o qual levam um novo enfeite e um gostoso sabor.



SEGREDINHOS CULINARIOS

- As melhores alcachofras, são as de folhas compridas, cujas extremidades não picam.

- O carneiro nunca deve ser cosido no mesmo dia em que é morto, pois quando isso acontece, sua carne torna-se dura e pouco saborosa.

- Cosinhando-se as cenouras, tira-se com facilidade a pele que as envolve.

- Água avinagrada é excelente para limpar e livrar dos bichinhos a gostosa couve-flor.



FALAM OS SANTOS

— Deus nos ama muito mais do que nós nos amamos! (Santo Inácio de Loyola)

— Se queremos ser cristãos, vivamos como Cristo! (São Gregório)

— É necessário entrar no reino de Deus, por muitas tribulações. (São Paulo)

— Maria é Mãe de misericórdia, e a misericórdia exercita-se, principalmente com os pecadores. (Santo Antônio Maria Claret)

— Entrem na Igreja, como se entrassem no céu. Nada digam, nem façam que seja terrestre. (São Nilo)

— Aquêles que comunga muitas vezes, não sente tão violentamente os acessos de cólera, inveja, impureza e outras más inclinações. (São Bernardo)

— Seria um homem cruel aquêles que visse um cego à beira de um precipício e não o avisasse do perigo; mas muito mais cruel é aquêles que, podendo livrar da morte eterna o seu irmão, o deixe de fazer por negligência. (Santo Agostinho)

A vendedora de flores

O famoso Cardeal Pie, bispo de Poitiers, referiu o seguinte fato a um grupo de homens: "Conheci bem um menino, nascido numa aldeia perto de Chartres. Desejava muitíssimo ser sacerdote. Mas os pais eram por demais pobres e não podiam pagar-lhe os estudos.

Certo dia, véspera da festa da Epifania, o garoto entrou na catedral. Que beleza! Que maravilha! O coração se lhe encheu de emoção. Não resistiu e as lágrimas saíram-lhe dos olhos.

Saiu do templo, e uma senhora pobre, que ficava perto a vender flores, fitou-lhe os olhos.

— Meu filho, estás chorando?

— Sim, sra., chorei e estou chorando.

— Mas, por que? Não poderei auxiliar-te?

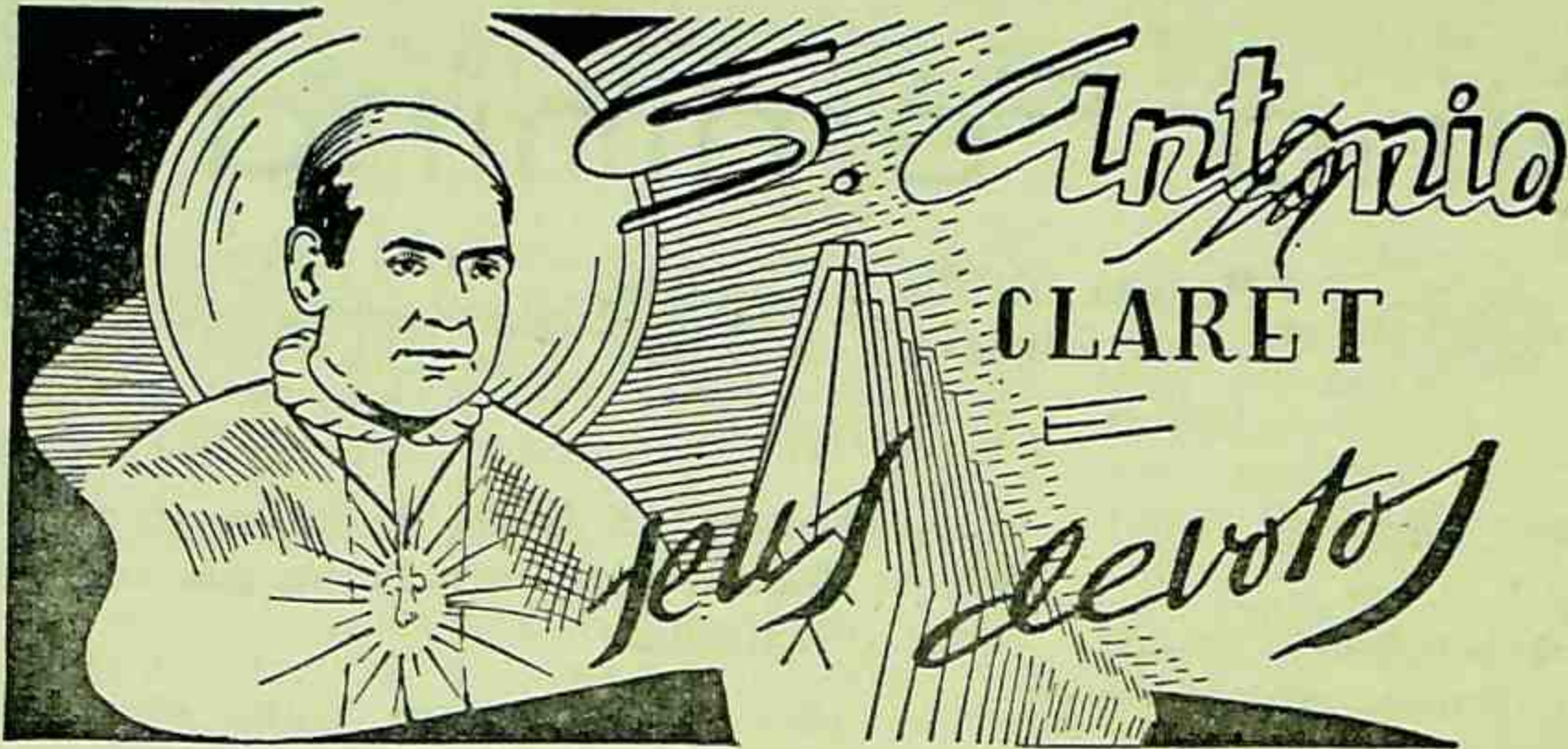
— Porque... porque... — e aproximava-se da senhora para confiar-lhe um segredo: desejo ser sacerdote e não há quem me auxilie.

— Eu te auxiliarei! — respondeu a mulher.

A vendedora de flores manteve a palavra. Privava-se do sono para poder ganhar mais alguns vintens com a costura. Conseguiu pagar os estudos do seminarista. Ela faleceu. Os anjos lhe levaram a alma ao céu.

Mas o seu padre vive, trabalha, sacrifica-se para a salvação das almas.

Chegou a ser vigário, bispo, cardeal... Está aqui, sou eu mesmo que vos falo..."



ESTREITO — Devoto envia 100,00 às vocações por ter sido bem sucedido num negócio.

ITAÚNA — Da. Isaura Maria de Jesus, curada de sinusite por S. A. M. Claret, envia 50,00 às vocações.

LINS — Sr. Antônio Gellis agradece a S. A. M. Claret e envia 50,00 para as vocações sacerdotais, por ter sarado de infecção num dente.

— Da. Catarina Bergok agradece a S. A. M. Claret graça em favor do irmão, pela novena do santo.

— Da. Francisca Gellis agradece e envia 50,00 para as vocações pela saúde da irmã, depois que fez a novena do santo.

ESTEIO — Da. Alzira Mendes Pereira agradece a S. A. M. Claret o êxito dos estudos de sua irmã.

ITUMIRIM — Da. Aparecida Rezende entrega 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret a solução de um negócio.

DORES DE CAMPOS — Estando em perigo de vida para dar a luz, pedi proteção a S. A. M. Claret e em cinco minutos tudo ficou resolvido. Envio 20,00. — I. Faveira Silva.

MARTINÓPOLIS — Em agradecimento por diversas graças, sobretudo pelo restabelecimento do filho de uma amiga, submetido a gravíssima operação, envio 200,00 às vocações. — Cecília C. Armelin.

JUIZ DE FORA — Da. Judit Pinto de Oliveira envia 50,00, agradecendo haver sarado sem precisar de operação.

— Sr. Davino de Oliveira agradece haver adquirido casa pela intercessão de S. A. M. Claret; dá 50,00 às vocações claretianas.

Um dia estava no ponto mais comovido do sermão. De repente uma pessoa entra na igreja a dar o alarme de fogo. O povo se alvoroça. Mas Santo Antônio M. Claret manda dizer que era mentira. Mandou o sacristão verificar o fato. Não havia o menor sinal de fogo. "Era o demônio, disse o santo; êle queria impedir-vos o fruto desta santa missão."

RIO POMBA — Da. Maria A. Fernandes agradece a S. A. M. Claret haver o filho passado para o Ginásio; envia 20,00 às vocações.

RIBEIRÃO PRETO — Irmão Júlio Marcelo, Marista, agradece grande graça de saúde na sua mãe e envia 100,00 às vocações.

REZENDE — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu sobrinho ter sido feliz na operação de garganta. — J. C. P.

ANDRADINA — Devota envia 500,00 às vocações por graças de saúde recebidas de S. A. M. Claret.

SÃO CARLOS — Da. Carolina Correia de Moraes agradece a S. A. M. Claret a remoção da irmã, como professora, para um dos Grupos Escolares da cidade; envia 100,00 às vocações.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Rosinda Ferreira, pela saúde conseguida por meio de S. A. M. Claret, envia 100,00 às vocações claretianas.

BOM SUCESSO — Da. Teresinha Mazino agradece a S. A. M. Claret haverem desaparecido as dores do menino João Bosco.

SERTANÓPOLIS — Da. Maria M. Bronzin agradece a graça de a filha ter sido feliz na operação de apendicite; envia 25,00 às vocações.

SÃO FRANCISCO DE OLIVEIRA — Srta. Maria Stela agradece duas graças em favor dos seus estudos e envia 60,00 às vocações.

LORENA — Da. Adelina Alves envia 200,00 por ter sarado dos intestinos; por terem os netos sarado de sarampo e por ter ficado boa de hemiptise.

CAMPINAS — Da. Hortênsia Andrade envia 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a saúde de pessoa da família.

SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Balduino Seabra agradece a felicidade nos negócios.

REBOUÇAS — Sr. Júlio Ferreira Nunes agradece haver encontrado objeto perdido; envia 50,00 às vocações.

LAVRAS — Da. Custódia M. Barbosa agradece a graça de um feliz negócio do marido e envia 50,00 às vocações.

⇒ FABULOSO TESOIRO REMETIDO PELO CORREIO AÉREO — Pelo correio aéreo e como mercadoria ordinária, a Diamond Trading Company, de Londres, despachou há poucos dias um embrulho que contém diamantes no valor de 8.400.000 dólares. Em selo e registro, a encomenda pagou apenas o equivalente a quatro dólares e noventa centavos, mas está plenamente coberta por um seguro. A mercadoria foi con-

signada ao comerciante Harry Winston, de Nova York, e entre os diamantes há um de 426 quilates.

★

⇒ ALGUÉM lhe perguntou onde podia achar seu marido e ela respondeu: "O senhor vai até à ponte e procure até encontrar uma vara de pescar, com uma minhoca em cada ponta!"

Os noivos



recobrando fôlego, rompeu o silêncio, perguntando a Renzo como se havia passado a coisa, perguntando a Mênico que diabo era aquêle que estava em casa dela. Renzo contou brevemente a sua triste história; e todos três voltaram-se para o menino, que referiu mais expressamente o aviso do padre, e contou tudo o que êle mesmo tinha visto, e o perigo a que se expusera e que infelizmente confirmava o aviso. Os ouvintes compreenderam ainda mais do que o que Mênico pôde dizer: ante essa revelação, sentiram-se arrepiar, pararam todos três a um tempo, entreolharam-se espantados; e logo, num movimento unânime, pousaram todos três, uma das mãos, êste na cabeça, aquêle nos ombros do rapaz, como que para afagá-lo, para lhe agradecer tácitamente o haver sido para êles um anjo tutelar, para lhe demonstrar a compaixão que sentiam da angústia por êle sofrida e do perigo corrido pela salvação dêles; e quase para lhe pedirem desculpas. "Agora volta para casa, para que os teus não fiquem ainda mais aflitos por ti", disse-lhe Inês; e, lembrando-se das duas meias-patacas prometidas, puxou do bolso quatro e deu-lhas, acrescentando: "Vai: pede a Deus que nos torne-mos a ver breve; e então..." Renzo deu-lhe uma berlinga nova, e recomendou-lhe muito não dizer nada da incumbência recebida do frade; Luzia acariciou-o de novo, despediu-se dêle com voz aflita; o menino saudou-os a todos enternecido, e voltou para casa. Êles retomaram o seu caminho, todos pensativos; as mulheres adiante e Renzo atrás, como de guarda. Luzia estava segura ao braço da mãe, e esquivava-se docemente e com jeito ao arri-mo que o jovem lhe oferecia nos passos difíceis daquela viagem fora de caminho; envergonhada em si, mesmo no meio de tal turbacão, de já haver estado tão a sós com êle, e tão familiarmente, quando esperava tornar-se mulher dêle dentro em poucos momentos. Agora, desvanecido tão dolorosamente êsse sonho, arrependia-se de ter ido longe demais, e, entre tantos motivos de tremer, tremia também por êsse pudor que não nasce da triste ciência do mal, por êsse pudor que a si mesmo se ignora, semelhante ao mêdo da criança que treme nas trevas sem saber de quê.

"E a casa?" disse de repente Inês. Mas, embora a pergunta fôsse importante, ninguém respondeu, porque ninguém podia dar-lhe uma resposta satisfatória. Continuaram em silêncio o seu caminho, e pouco depois desembocaram finalmente na pracinha fronteira à igreja do convento.

Renzo chegou à porta e empurrou-a devagarinho. A porta, de fato, se abriu; e a lua, entrando pela abertura, iluminou a face pálida e a barba de prata do Padre Cristóvão, que ali estava de pé, em expectativa. Vendo que não faltava ninguém, disse êle: "Deus seja

bendito!", e fez-lhes sinal para entrarem. Ao lado dêle estava outro capuchinho; e era o irmão leigo sacristão, de quem, com rogos e com razões, êle conseguira que ficasse velando com êle, que deixasse a porta apenas encostada, e que ficasse ali de sentinela, para receber aquela pobre gente ameaçada; e tinha sido precisa tôda a autoridade do padre e a sua fama de santo, para obter do leigo uma condescendência incômoda, perigosa e irregular. Entrados que foram, tornou o Padre Cristóvão a fechar de mansinho a porta. Então o sacristão não pôde conter-se mais e, chamando à parte o padre, sussurrou-lhe ao ouvido: "Mas, padre, padre! de noite... na igreja... com mulheres... fechar... a regra... mas, padre!" E meneava a cabeça. Enquanto êle dizia com dificuldade essas palavras, o Padre Cristóvão pensou consigo: — Mas vejamos só! se fôsse um salteador perseguido, Frei Fazio não faria a menor dificuldade; e uma pobre inocente que escapa das garras do lobo... — "*Omnia munda mundis*", disse depois, virando-se súbitamente para Frei Fazio e esquecendo-se de que êste não entendia o latim. Mas êsse esquecimento foi justamente o que produziu efeito. Se o padre se houvesse metido a questionar com argumentos, a Frei Fazio não teriam faltado outros argumentos a opor; e sabe Deus quando e como a coisa acabaria. Mas, ao ouvir essas palavras pejudadas de um sentido misterioso e proferidas tão resolutamente, pareceu-lhe dever conter-se nelas a solução de tôdas as suas dúvidas. Sossegou, pois, e disse: "Está bem! o sr. entende disso melhor do que eu."

"Fique tranqüilo", respondeu o Padre Cristóvão; e, ao incerto clarão da lâmpada que ardia diante do altar, achegou-se dos refugiados, que estavam suspensos esperando, e lhes disse: "Filhos! agradeçam ao Senhor, que os livrou de um grande perigo. Talvez que neste momento!..." E, aqui, pôs-se a explicar o que tinha mandado dizer pelo pequeno enviado: visto não suspeitar que êles já o soubessem mais do que êle, e supor que Mênico os tivesse achado tranqüilos em casa, antes de chegarem os malandrins. Ninguém o desiludiu, nem mesmo Luzia, que no entanto sentia um remorso secreto por uma tal dissimulação, com tal homem; mas aquela era a noite das complicações e dos subterfúgios.

"Depois de tudo isso", continuou êle, "vejam bem, meus filhos, que agora esta terra não está segura para vocês. É a sua terra; nasceram nela; não fizeram mal a ninguém; mas Deus assim quer. É uma provação, meus filhos: suportem-na com paciência, com confiança, sem ódio, e fiquem certos de que tempo virá em que se alegrarão com o que ora sucede. Eu pensei em achar um refúgio para vocês, para êstes primeiros momentos. Breve, assim espero, poderão voltar seguros para sua casa; seja como fôr, Deus providenciará do melhor modo para vocês; e eu certamente me esforçarei para não faltar à graça que êle me faz, escolhendo-me para seu ministro a serviço de vocês, seus caros atribulados. As sras.", continuou virando-se para as duas mulheres, "poderão ficar em ***. Lá estarão bastante fora de qualquer perigo, e, ao mesmo tempo, não longe demais de sua casa. Procurem lá o nosso convento, mandem chamar o padre

(Continua)

**SEUS FILHOS
ADORAM
FESTAS DE
ANIVERSARIO**



Um livro com magnificas sugestões não somente para sobremesas adoráveis como para pratos nutritivos e saborosos.

Oferta de

MAIZENA

MARCA REGISTRADA



POSSUA GRATIS O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 58

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761

CAIXA 615 — SÃO PAULO

**Imagens de Santo Antônio
Maria Claret**

As imagens esperadas por todos os devotos de Santo Antônio M. Claret.

Tamanho 20 cmts.:
marfim ou bronzeado 40,00
a côres 45,00
Tamanho 25 cmts.:
marfim ou bronzeado 45,00
a côres 50,00

**Busto de Santo Antônio
Maria Claret**

Tamanho 20 cmts.:
marfim ou bronzeado 55,00
a côres 65,00
Embalagem e correio 20,00

Busto do Coração de Maria

Marfim 120,00

**Nossa Senhora com o
Menino Jesus**

Para o Dia das Mães . 150,00

Completo sortimento
de imagens.



SEMANA SANTA

**Ordo Hebdomadae Sanctae
Instaurandus**

Missal de altar para sacerdotes, conforme às novas rubricas para a Semana Santa: Cr\$ 240,00 — Pelo reembolso ou pelo correio, livre de taxas e de portes.

Missal da Semana Santa

Em latim e português.

Missal dos fiéis, com as novas cerimônias da Semana Santa.

1 exemplar 30,00
5 exemplares 30,00
com 5% de desconto
10 exemplares 30,00
com 10% de desconto

**ATENDEMOS PELO
REEMBOLSO**

Pelo correio, pagamento adiantado e livre de portes.